

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
EDITAL ESPECÍFICO – MESTRADO EM ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

Edital Geral 065/2024 – ingresso no 2º semestre de 2025

Gabarito e Critérios para correção da Prova Discursiva

A Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Economia & Desenvolvimento divulga o Gabarito e os critérios de correção da Prova Discursiva.

PARTE I: PROVA OBJETIVA: TEORIA MICROECONÔMICA

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alternativa Correta	D	B	B	A	C	B	C	D	B	D

PARTE I: PROVA OBJETIVA: TEORIA MACROECONÔMICA

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alternativa Correta	A	D	D	B	C	A	C	B	E	D

Espelho Prova Discursiva

PARTE II: PROVA DISCURSIVA: TEORIA MICROECONÔMICA

Questão 1: O conceito de utilidade marginal decrescente afirma que, à medida que um consumidor consome unidades adicionais de um bem, a satisfação ou utilidade adicional derivada de cada unidade adicional tende a diminuir. Por exemplo, o primeiro copo de água para uma pessoa sedenta proporcionará uma grande utilidade, mas o segundo ou terceiro copo trará uma satisfação adicional cada vez menor. Esse princípio é fundamental na teoria do consumidor porque explica por que os consumidores não compram indefinidamente um único bem, mesmo que tenham a capacidade financeira para fazê-lo.

A restrição orçamentária representa a renda disponível do consumidor e os preços dos bens que ele pode adquirir. A curva orçamentária mostra as combinações máximas de bens que podem ser compradas com um orçamento fixo. Já as preferências do consumidor são representadas por curvas de indiferença, que indicam as diferentes combinações de bens que oferecem o mesmo nível de satisfação. O nível de consumo de equilíbrio ocorre quando o consumidor escolhe a combinação de bens que maximiza sua utilidade, dada sua restrição orçamentária. Esse ponto de equilíbrio é atingido quando a taxa marginal de substituição (TMS) entre dois bens, que indica como o consumidor está disposto a trocar um bem por outro, é igual à razão dos preços desses bens. Ou seja, o consumidor estará em equilíbrio quando o valor adicional (utilidade marginal) de cada unidade de um bem for proporcional ao seu preço, e ele não puder aumentar sua utilidade total mudando a alocação de seu orçamento.

PARTE II: PROVA DISCURSIVA: TEORIA MACROECONÔMICA

Questão 1:

a) A abordagem do equilíbrio parcial analisa um determinado mercado sem considerar os efeitos que esse mercado pode ocasionar sobre os demais mercados existentes na economia. Admite-se que os demais mercados afetam o mercado analisado, mas, que esse mercado não afeta os demais. Já na abordagem do equilíbrio geral, tem-se que os mercados interagem, e assim, se quiséssemos determinar como são formados os preços dos bens, deveríamos inicialmente listar todos os bens que são produzidos pela economia e todos os tipos de insumos que são utilizados, e considerar que, nas demandas e ofertas de cada um dos bens, todos os preços dos demais bens são importantes. A teoria do equilíbrio geral foi desenvolvida pelo economista francês Léon Walras no século XIX, com o objetivo de explicar a economia como um todo, em vez de se concentrar nos componentes que regem as suas atividades.

b) Agentes superavitários são os que possuem um nível de renda superior aos seus gastos e agentes deficitários os que possuem um nível de gastos superior ao de renda. Para tal, idealiza-se um mercado no qual os agentes superavitários emprestam para os deficitários, que é o mercado de títulos. Em qualquer economia, existe uma série de títulos que fazem essa função (títulos do governo, ações, debêntures, duplicatas, entre outros). Entretanto, a Macroeconomia agrupa todos esses títulos e define um título (tradicionalmente, é representado por algum título do governo), e nesse mercado se procura determinar o preço e a quantidade de títulos.

Critérios de Avaliação - Prova Discursiva

- 1) Clareza na exposição dos argumentos e redação adequada (peso 40%).
- 2) Sequência dos argumentos, fundamentos teóricos e articulação dos conceitos (peso 60%).

Sibele Vasconcelos de Oliveira
Coordenadora
Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento